

Foi realizado um estudo para verificar o comportamento cromossômico, durante a meiose masculina, e a possível causa da elevada inviabilidade do grão de pólen presente em hibridações interespecíficas. Cinco cultivares de *P. vulgaris* L. e uma de *P. coccineus*, e seus respectivos híbridos foram utilizados. Os botões florais para análise meiótica foram fixados em Carnoy e conservados em álcool 70%. A coloração dos microsporócitos foi feita com carmim acético 2% e a coloração do grão de pólen em lugol 2%. A observação dos resultados sugere que a alta percentagem de células com anormalidades, como univalentes, segregação irregular e pontes, em diferentes estágios da meiose, possa ser a causa da elevada taxa de inviabilidade do pólen, tendo em vista que estas anormalidades podem levar à formação de microsporos com um número não balanceado de cromossomos e, portanto, inviáveis. Entretanto, nenhuma correlação estatística significativa pode ser estabelecida entre células com anormalidades meióticas e inviabilidade do grão de pólen, embora tenha sido registrada uma tendência neste sentido. O grau de viabilidade do pólen nos pais (cultivares dentro das espécies) foi significativamente diferente daquele observado nos híbridos interespecíficos.

CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS, GENOTÍPICAS E AMBIENTAIS NO ENSAIO ESTADUAL DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.), EM SEIS LOCAIS DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1988. I.F. Antunes, E.P.Silveira e J.C. Vieira. Centro de Pesq. Agropec. de Terras Baixas - EMBRAPA, Pelotas, RS.

Correlações fenotípicas ( $r_F$ ), genotípicas ( $r_G$ ) e ambientais ( $r_E$ ) entre nº de dias ao florescimento (NDF), nº de dias à maturação de colheita (NDM), estande (EST), grau de acamamento (ACA), peso de sementes por planta (PSP) e nº de vagens por planta (NVP), nº de sementes por vagem (NSV), peso de cem sementes (PCS) e peso de sementes da parcela (PP) foram determinadas a partir do Ensaio Estadual de Feijão visando melhor embasar a fase de seleção no melhoramento genético do feijão. Graus de liberdade - gl para determinação de  $r_E$  e  $r_G$  foram 28; para  $r_E$ , gl foram 348 para correlações envolvendo NDM, 384 para ACA, 435 para NDF e 522 para as demais características. Correlações para ACA basearam-se em experimentos localizados em Iraí - IR, Frederico Westphalen - FW, Sobradinho - SO, e Pelotas - PL; para NDF, em IR, FW, PL, Osório - OS e Erechim - ER; para NDM, em IR, FW, OS e ER, e para as demais características, em IR, FW, PL, OS, SO e Canguçu - CG. Correlações genotípicas sempre foram de mesmo sentido, e em geral de magnitude superior aos valores de correlações fenotípicas. Exceção a  $r_E$  (PSP x NVP) = 0,769\*\*, coeficientes de correlação ambientais foram de baixa magnitude, embora muitos tenham sido significativos. Correlacionaram-se positiva e significativamente com PP, NDF ( $r_F = 0,4908^{**}$ ,  $r_G = 0,7482^{**}$ ) e PSP ( $r_E = 0,7129^{**}$ ,  $r_G = 0,7988^{**}$ ) além de NSV ( $r_F = 0,52^{**}$ ,  $r_G = 0,5603^{**}$ ), único dos componentes primário do rendimento - CR's a ele correlacionado. Entre CR's, NVP correlacionou-se positivamente com NSV ( $r_F = 0,3847^*$ ,  $r_G = 0,4202^*$ ) e negativamente com PCS ( $r_F = -0,5576^{**}$ ,  $r_G = -0,6549^{**}$ ), enquanto NSV correlacionou-se negativamente com PCS ( $r_F = -0,7799^{**}$ ,  $r_G = -0,8489^{**}$ ). A correlação entre PP x PSP confirma a possibilidade da estimação da produção da parcela a partir de 5 plantas competitivas, útil em experimentos prejudicados estruturalmente.